

# O SEGREDO DO LABIRINTO ENCANTADO

A. C.

*Ilustrações de  
Jordana Germano*



INSTITUTO  
ELO

© 2011, O autor  
© 2011, Instituto Elo

C736

Projeto gráfico, capa, ilustração e diagramação: Jordana Germano

**O segredo do labirinto encantado/ Autor:**  
**Alexandre Compert. Belo Horizonte: Instituto Elo, 2011**

28 p. (Série Cidadania para crianças).

**Número de ISBN: 978-85-63077-04-2**

**CDU: 821-052.2**

**COMPART, Alexandre. O segredo do labirinto encantado.**  
Belo Horizonte: Instituto Elo, 2010.28p. ISBN:978-85-63077-04-2

**Revisão:** Luiz Gonzaga Oliveira (JP. 14656 | MG)

### **Instituto Elo**

R. Guajajaras, 40, 2º, 6º e 10º andares - Centro

30180-100 Belo Horizonte / MG / Brasil

Tel.: +55 31 3309-561/ Fax: +55 31 3309-517

[www.institutoelo.org.br](http://www.institutoelo.org.br) - [institutoelo@institutoelo.org.br](mailto:institutoelo@institutoelo.org.br)

Em um lugar não muito distante daqui aconteceu certa vez uma fantástica e incrível aventura. Juntos, um gato, uma raposa e um esquilo enfrentaram o maior desafio de suas vidas: atravessar o Labirinto Encantado.

Um lugar mágico, cheio de perigos e surpresas...



Fazia um lindo dia de sol. Na floresta, o ligeiro esquilo saltava de galho em galho na copa das árvores, procurando sementes e frutas. No alto da serra o Gato do Mato se divertia correndo atrás de uma borboleta.

E no campo, que se estendia ao pé da serra, brincava a pequena raposa, pulando de um lado para outro sem saber se ia atrás de um saltitante grilo ou de um ágil gafanhoto.







Mas de repente aconteceu o que nenhum deles podia imaginar. Desequilibrando-se de um galho caiu o esquilo em um buraco que havia no tronco de uma grande e velha árvore.

A raposa, dando um salto atrás do grilo, caiu também em um buraco, escondido entre os arbustos. E o Gato do Mato, que conhecia cada pedra e cada arbusto daquela serra, se distraiu correndo atrás da borboleta, escorregou e foi cair em outro buraco.



Rolando e escorregando pelos buracos, os três animaizinhos, assustados, não conseguiam entender o que tinha acontecido. O buraco parecia não ter fim.

O Gato do Mato, famoso por sua força e coragem tentava se agarrar e não conseguia. A raposa não sabia se gritava ou tentava se segurar. E o pequeno esquilo, tremendo de medo e de olhos bem fechados, torcia para que a queda bem depressa chegasse ao fim.

Não demorou muito e... de uma só vez...

***Buuuuuum...***

A descida terminou... e os animaizinhos caíram juntinhos um em cima do outro. Ainda assustados com a queda, o Gato do Mato, a Raposa do Campo e o Esquilo da Floresta se entreolharam achando aquilo estranho e misterioso.



Cair em um esquisito buraco que nunca tinham visto antes e encontrar no fundo desse buraco outros animais... o que estaria acontecendo?!!

Nenhum deles imaginava que aquele era só o começo de uma grande e inesquecível aventura

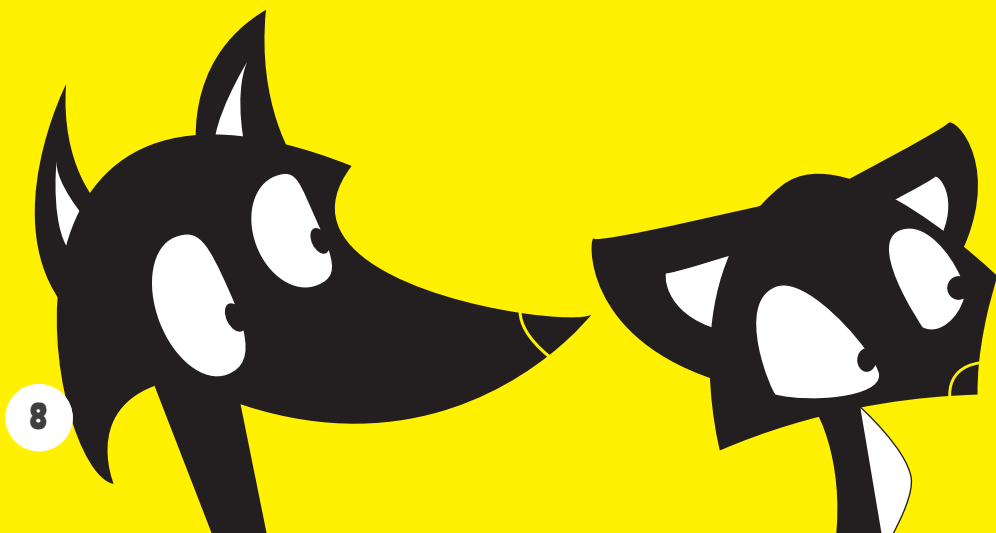


O Esquilo da Floresta, que tinha de esperto o que tinha de medroso, foi o primeiro a perceber... aquele não era um buraco comum.

Do lugar onde haviam caído começavam quatro misteriosos caminhos. Cada um deles seguindo em uma direção.

- Vamos logo pelo primeiro, o importante é sair deste lugar! Falou decidido o Gato do Mato.

- E se não for este o melhor caminho?  
E se não conseguirmos sair daqui?! - disse a raposa preocupada.





**OLHEM!! TEM ALGUMA COISA  
ESCRITA AQUI NO CHÃO!**

gritou bem alto o pequeno esquilo.

E lendo o que estava escrito  
mais uma surpresa eles tiveram

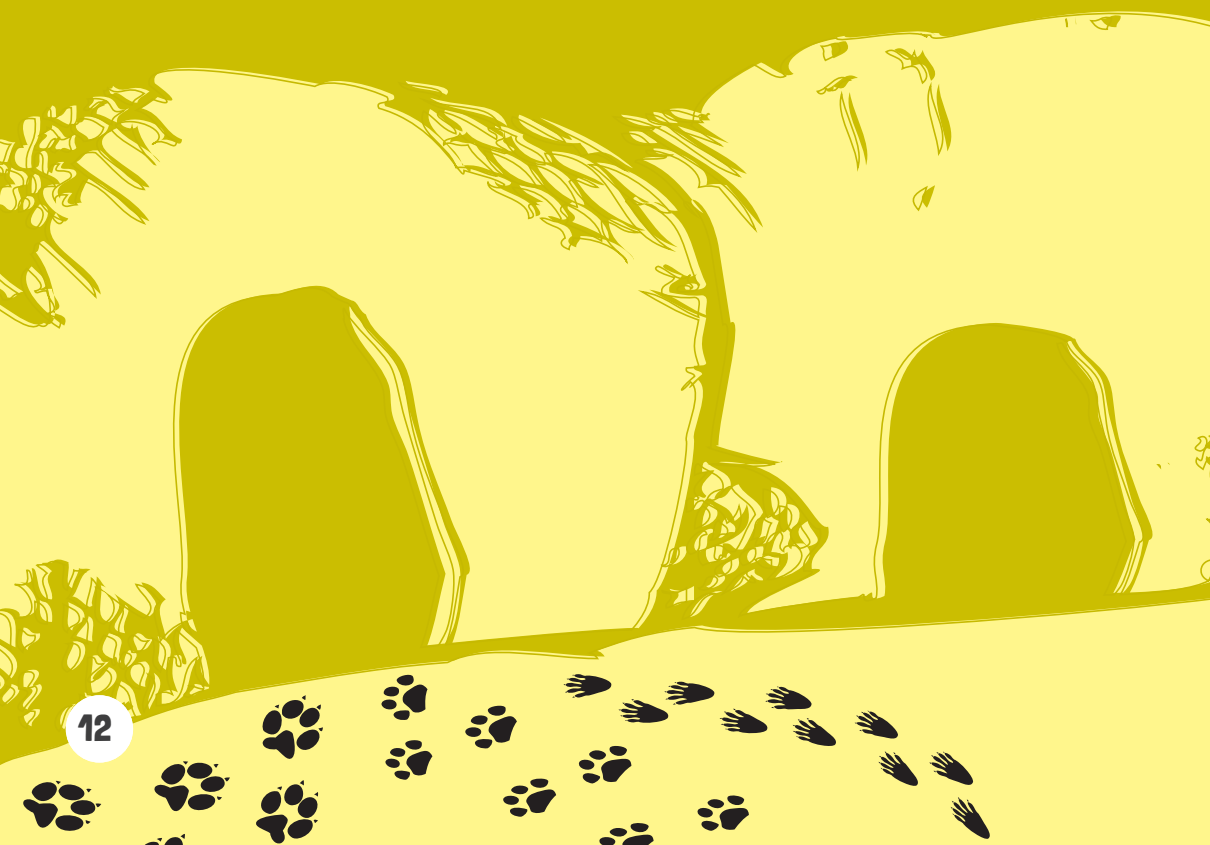


**AVENTUREIROS DO MUNDO INTEIRO  
TENHAM ATENÇÃO E MUITO CUIDADO  
ESTE NÃO É UM BURACO QUALQUER  
VOCÊS ESTÃO NO LABIRINTO ENCANTADO**

**PARA VENCER ESTE DESAFIO  
E O LABIRINTO ATRAVESSAR  
É PRECISO MUITA CORAGEM  
E UM SEGREDO DESVENDAR**

Os três companheiros de aventura mal podiam acreditar. Instantes atrás brincavam tranquilos e agora se encontravam diante de um enorme e inesperado desafio: atravessar um Labirinto Encantado.

Mas qual caminho seguir? Qual deles os levaria de volta para casa? Qual seria o segredo para atravessar o labirinto?



Acompanhando o Gato do Mato pelo primeiro dos caminhos, seguiram então a raposa e o esquilo.

A raposa achava que poderiam ter escolhido com mais cuidado o caminho a seguir, mas não conseguia se decidir qual deles seria o melhor. E o esquilo, com medo de ficar sozinho, não pensou duas vezes em seguir os companheiros.





Mas logo o caminho se dividiu novamente. Era preciso decidir em que direção continuar. Aí foi uma verdadeira confusão.

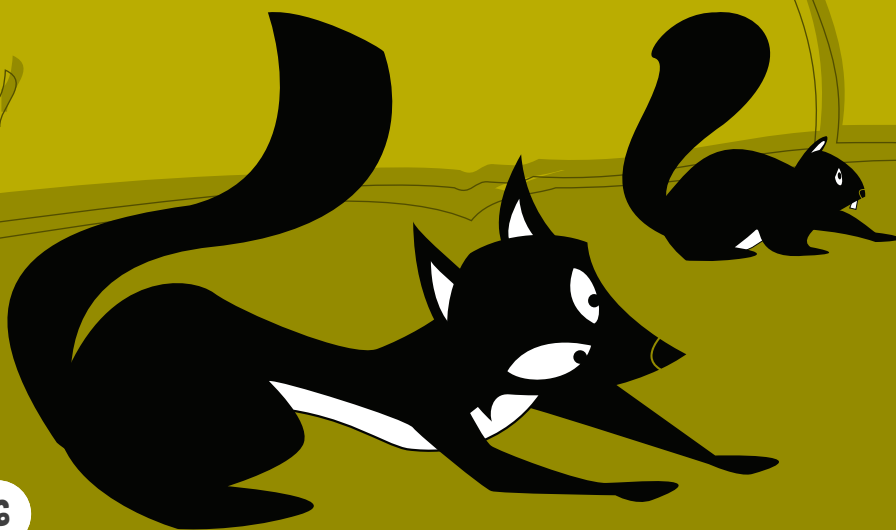
O Gato do Mato queria seguir pelo caminho da direita e a Raposa do Campo, que não queria fazer tudo o que o gato decidia, pelo da esquerda.



Depois de muita discussão seguiram atrás da raposa, que só escolheu o caminho da esquerda porque o gato tinha escolhido o da direita.

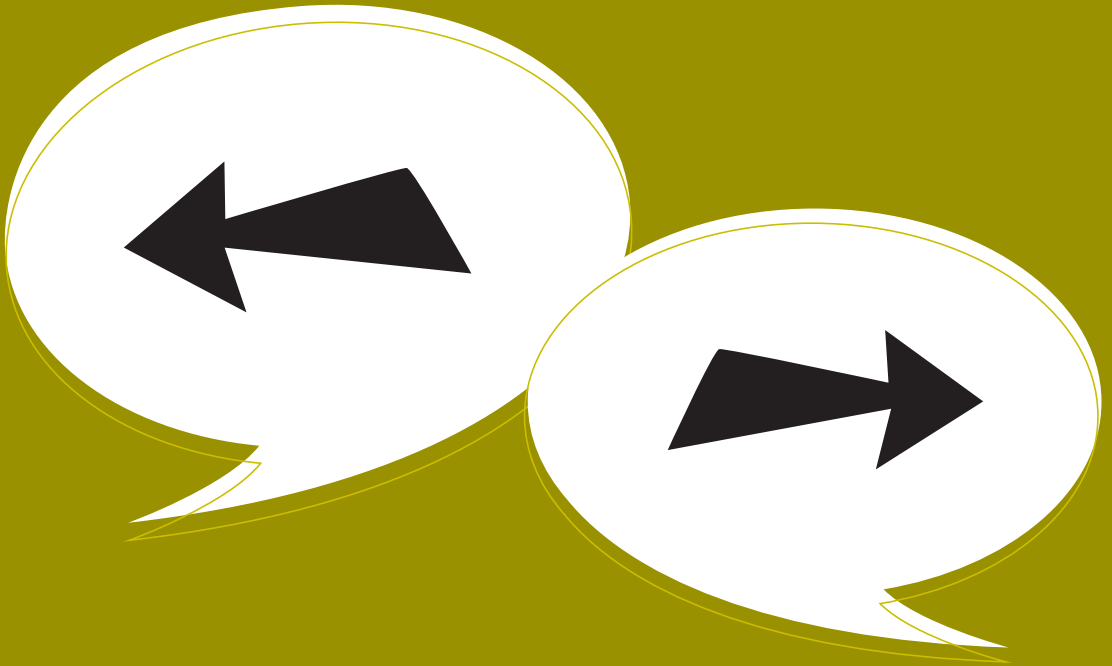
Foi então que uma coisa muito estranha aconteceu. O caminho começou a ficar mais e mais estreito.

Depois de muito muito andar, nem sinal do fim do labirinto. E outra vez a raposa e o gato começaram a discutir. Dessa vez por outro motivo. A raposa queria parar um pouco e descansar, preocupada com o esquilo, que de tão cansado já estava ficando para trás, e o



gato, ansioso por encontrar a saída, queria seguir em frente. E enquanto os dois discutiam o que fariam, o esquilo percebeu que o caminho estava ficando ainda mais estreito... e agora parecia que estava ficando mais e mais escuro também.





E era sempre uma confusão toda vez que era necessário decidir alguma coisa. Um pouco mais à frente foi preciso outra vez escolher o caminho que seguiriam.

E o Esquilo da Floresta, desconfiado do que estava acontecendo, previu até o resultado: mais difícil o labirinto ficaria se o gato e a raposa não se entendessem. Mas mais difícil como? ... se já estava estreito que mal podiam continuar, e escuro que mal podiam ver?...

Depois de outra grande discussão aconteceu o que o esquilo havia imaginado. Mais difícil ficou a travessia do labirinto. Mais estreito, mais escuro e agora muito mais frio.

Mas nada parecia indicar que um caminho era melhor que o outro, e ao mesmo tempo, a cada briga entre o gato e a raposa, mais difícil ficava atravessar o labirinto, pensou tremendo de frio o pequeno esquilo.

Mas porque isso estaria acontecendo?





Então o esquilo soltou um grande grito:

# DESCOBRI!!!

- Descobriu o quê?! - perguntaram juntos o gato e a raposa, que já iam começar uma nova discussão.
- O segredo do Labirinto Encantado! respondeu o esquilo.
- Não importa o caminho que escolhermos, todos devem levar à saída. Mas quanto mais discutirmos e nos desentendermos mais difícil ficará o caminho. O segredo é decidirmos sempre conversando e cooperando uns com os outros. Assim tudo ficará mais fácil.
- Querem ver só?!



O esquilo então convenceu seus companheiros de aventura a deixarem de lado as brigas e se revezarem na escolha do caminho a tomar:

**DE AGORA EM DIANTE  
DECIDIREMOS TUDO JUNTOS  
SEM DISCUSSÕES E QUANDO  
ALGUÉM PRECISAR DESCANSAR  
VAMOS SEMPRE PARAR!!!**





Daquele momento em diante, a cada nova escolha que faziam sem discussões, mais fácil tudo ficava. Parecia mágica. E o caminho foi ficando mais largo, mais claro e mais quentinho.

Não demorou muito e os três companheiros de aventura perceberam que estavam chegando ao fim do labirinto. Podiam ver até a passagem que os levaria de volta para casa e ouvir o canto dos pássaros.



**OLHEM A  
LUZ DO SOL!**

**É O FIM DO  
LABIRINTO!**



**CONSEGUIMOS!**



E assim que saíram do labirinto os três  
companheiros de aventura encontraram  
outra escritura no chão:

**PARABÉNS AVENTUREIROS,  
O DESAFIO VOCÊS VENCERAM  
SE CHEGARAM ATÉ AQUI O GRANDE  
SEGREDO COMPREENDERAM**

**NUNCA EXISTE UM SÓ CAMINHO  
ESTA É A GRANDE LIÇÃO  
CONVERSANDO E COOPERANDO  
SEMPRE É MAIS FÁCIL  
ACHAR UMA SOLUÇÃO**



O esperto esquilo tinha mesmo descoberto o grande segredo:

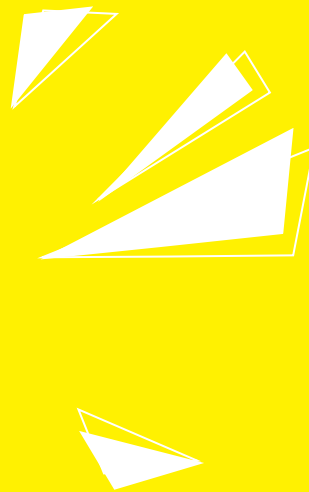
- Parabéns esquilininho!!! Você descobriu o segredo do Labirinto Encantado!! gritaram juntos o Gato do Mato e a Raposa do Campo.



E os três grandes aventureiros voltaram enfim para a tranquila e feliz vida que tinham. Depois de se despedirem, o esquilo para a floresta voltou, dando saltos e cambalhotas.

A raposa bem rápido correu para o campo, ansiosa para contar tudo aos seus amigos. E o gato, cansado de tanta aventura por um só dia, resolveu deitar um pouco por ali mesmo e ficar se esquentando no sol.

O projeto Cidadania para Crianças propõe a publicação de livros infantis que trabalham temáticas ligadas à cidadania, sempre com o cuidado de não se limitar ao didático, mas, principalmente, proporcionar prazer às crianças leitoras.



## **O SEGREDO DO LABIRINTO ENCANTADO**

que tem como personagens animais da fauna brasileira, convida as crianças a participar de uma mágica aventura, onde a cooperação, a compreensão e o respeito figuram como elementos centrais.



Coleção